

Aracredi


em foco

Edição Especial


INFORMATIVO

 **SICOOB**
Aracredi


Araguari - MG
Abril / 2012
Nº 6


 **Assembléia poderá decidir pela distribuição mínima de sobras de R\$ 414.271,00 aos associados. pag.: 09**


 **Bons números do SICOOB Aracredi indicam assembléia festiva. Editorial pag.: 02**


 **Auditoria interna aprova todos os registros contábeis do SICOOB Aracredi. pag.: 03**

 **As sobras de exercício atingiram R\$ 897.148,97 em 2011. pag.: 04**

 **Visando melhor transparência antecipamos aos associados os números que serão avaliados no dia 26/04/2012. pag.: 08**

 **98% dos créditos do SICOOB Aracredi concentrados nos níveis de riscos "A, B e C". pag.: 05**

 **Por unanimidade todos os Diretores e Conselheiros Fiscais aprovam prestação de contas de 2011. pag.: 23**

 **Eleições: 2 chapas concorrem para o Conselho de Administração e Diretoria Executiva. Chapa única para Conselho Fiscal. pag.:24**



Ricamaq

Máquinas e Implementos Agrícolas
www.ricamaq.com.br

DISTRIBUIDOR:

ACTON, BALDAN, BRUDDEN, CALLI DO BRASIL, GTM DO BRASIL, GTS DO BRASIL, INCOMAGRI, JACTO JAN, JUMIL, KAMAQ, LAVRALE, NOGUEIRA, PLANTE-CENTERTATU E VICON.

(34) 3241-5030 / 3021-1999 / 9169-6262

Rod. BR 050, Km 39,5 - Nº 1062 - Distrito Industrial

Editorial

Estamos nos aproximando de um dos mais importantes momentos desta Cooperativa. No dia 26 de abril de 2012 (quinta-feira), a partir das 16h00 (PRIMEIRA CONVOCAÇÃO – necessária a presença de 2/3 dos associados) ou a partir das 17h00 (SEGUNDA CONVOCAÇÃO – na presença da metade mais um dos associados) ou finalmente 18h00 (com a presença de no mínimo 10 associados), estaremos realizando a ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DE 2012, para discutir a aprovação das contas do exercício de 2011 e ELEIÇÕES DOS MEMBROS DOS CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, DIRETORIA EXECUTIVA E CONSELHO FISCAL, no Salão de Festas do PICA-PAU COUNTRY CLUBE.

O Conselho Fiscal deverá ser eleito por aclamação (chapa única) e o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva serão eleitos através do VOTO uma vez que foram apresentadas 02 CHAPAS. As votações começarão imediatamente após a aprovação das contas de 2011.

Neste ano, pela terceira vez na história da Cooperativa, a ASSEMBLÉIA poderá aprovar a destinação das SOBRAS NO VALOR DE R\$ 414.271,00 (quatrocentos e quatorze mil duzentos e setenta e sete reais) para os associados reforçarem suas cotas. O RESULTADO ANTES DAS DESTINAÇÕES LEGAIS FOI DE R\$ 897.148,97 o que corresponde a 8,90% do PATRIMÔNIO LÍQUIDO.

A Análise dos dados contábeis indica crescimento forte e contínuo da assistência financeira aos associados. A política de crédito é consistente, segura e registrou que 96,67% dos empréstimos foram deferidos a associados

de risco A, B, C, ou seja, para aqueles que o Sistema Financeiro Nacional considera de ótima liquidez e com existência de sólidas garantias. RETORNO SEGURO.

Por isso, se temos muitos motivos para comemorar, o momento ideal será na ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, no dia 26 de abril de 2012 (quinta-feira), no Salão de Festas do PICA-PAU COUNTRY CLUBE.

COMPAREÇA E EXERÇA O SEU DIREITO DE OPINAR E VOTAR.

Expediente

Aracredi
em foco

Rua Tertuliano Goulart, 269 - Centro
38440-146 Araguari – MG
Telefax: 3242-2355
E-mail: comunicaaracredi@hotmail.com

Diretoria: Ramon Olini Rocha - Diretor - Presidente
Maria Abadia de Moraes - Diretora Adm.
Ricardo Carraro - Diretor Financeiro

Conselho Administrativo: Clayton Lemos da Silva
Evanete Peres Domingues
Mário Takanobu Watanabe

Conselho Fiscal: Adir Floriano Lemos
João Batista de Lima Neto
Milton Cesar Oliveira Pinto
Joaquim Roberto de Souza
Helton Sacoman
Rodolfo Silva Carneiro

Reportagem: Wilson José Prado

Revisão: Jair José Ferreira

Diagramação: Sincopel Gráfica / Lucas G. Nascimento

Jornalista Responsável: Wilson José Prado - DRT-MG
08523JP

Impressão e Distribuição: Sincopel Gráfica

Parecer de Auditoria

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda. – SICOOB ARACREDI, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda. – SICOOB ARACREDI é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes


Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda. – SICOOB ARACREDI em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.



Belo Horizonte, 15 de fevereiro de 2012


Alexandre Marx Victor Rodrigues
Contador CRC MG 068.570/O-1
CNAI 1909



**AGROPECUÁRIA
NUTRIMINAS**
Nutrição Animal - Produtos Agropecuários em Geral

PLANTÃO
8849-6627

Fone: (34) 3242-1447
Av. Mato Grosso, 1.318
Bairro Miranda
Araguari - MG

Relatório da Administração

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.Sas as Demonstrações Contábeis do exercício de 2011 da Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda.. – SICOOB ARACREDI, na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 2011 o SICOOB ARACREDI completou 17 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2011, o SICOOB ARACREDI obteve um resultado de R\$ 897.148,97 representando um retorno anual sobre o Patrimônio Líquido de 8,90%.

3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 4.506.164,72. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 47.531.974,84.

Carteira Rural	R\$ 30.811.767,76	64,82%
Carteira Comercial	R\$ 16.720.207,08	35,18%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2011 o percentual de 16,39% da carteira, no montante de R\$ 7.792.720,81.

4. Captação

As captações, no total de R\$ 20.758.685,89, apresentaram uma evolução em relação ao exercício anterior de 26,59%.

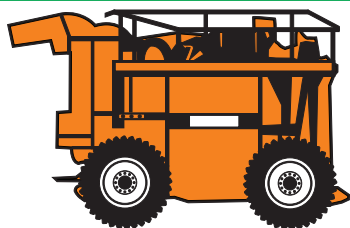
As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos a Vista	R\$ 9.384.474,67	45,21%
Depósitos sob Aviso	R\$ 932.894,27	4,49%
Depósitos a Prazo	R\$ 10.441.316,95	50,30%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2011 o percentual de 75,08% da captação, no montante de R\$ 15.584.891,64.

5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB ARACREDI era de R\$ 11.358.152,77 (Onze milhões, trezentos e cinquenta e oito mil, cento e cinquenta e dois reais e setenta e sete centavos). O quadro de associados era composto por 2.460 Cooperados, havendo um acréscimo de 21,54% em relação ao exercício anterior.



NivalMAG
MECANIZAÇÃO DE CAFÉ LTDA.

Fone: (34) 3241-0772 | 2109-5115
nivalmag@quantica.com.br - Araguari - MG

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do “RATING” (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

A Singular passou a utilizar-se dos serviços prestados pela Cobrança Centralizada do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, visando padronizar os procedimentos de cobrança de créditos de difícil recuperação.

O SICOOB ARACREDI adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682, havendo uma concentração de 98,67% nos níveis de “A” a “C”.

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na Assembléia Geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que, por sua vez, faz as auditorias internas.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pela Confederação SICOOB e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

Eleito a cada dois anos na AGO, com mandato até a AGO de 2012, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da



ARMAZENS GERAIS LTDA.

Credibilidade e Segurança em Armazenagem

Fone: (34) 3246-4940

Rodovia MG 29, nº95
Distrito Industrial
Araguari - MG

Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual. Em 2010, todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pela SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

9. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2011, a Ouvidoria do SICOOB ARACREDI registrou 03 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito e ao sicoob net.

As 03 reclamações foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

10. Gerenciamento de Risco

a. Risco operacional

O gerenciamento do risco operacional da Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda. – SICOOB ARACREDI objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco operacional, por meio da adoção de boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN nº 3.380/06.

Conforme preceitua o art. 11 da Resolução CMN nº 3.721/09, a Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda. – SICOOB ARACREDI aderiu à estrutura única de gestão do risco operacional do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda.. - Sicoob Confederação, a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

O processo de gerenciamento do risco operacional está estruturado com base no preenchimento de Listas de Verificação de Conformidade (LVC), baseadas na metodologia Control Self Assessment (CSA), processo por meio do qual, sob a responsabilidade da Diretoria Executiva e a coordenação do Agente de Controle Interno e Risco, subordinado ao Conselho de Administração, são identificadas situações de risco que são avaliadas quanto ao impacto e à probabilidade de ocorrência, de forma padronizada.

Para as situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento, pelo Agente de Controle e Risco.

Da mesma forma, perdas operacionais ocorridas têm as causas e as ações de mitigação identificadas, sendo as informações devidamente registradas em sistema informatizado para acompanhamento pelo Agente de Controle e Risco.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco operacional, o Sicoob Central Crediminas possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco operacional.



Tudo para colheita do seu café

Fone: (34) 3246-4677

BR - 050 - km. 38,5 - casadasacaria@hotmail.com



b. Risco de mercado

O gerenciamento do risco de mercado da Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda. – SICOOB ARACREDI objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de mercado, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN nº 3.464/07.

Conforme preceitua o art. 11 da Resolução CMN nº 3.721/09, a Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda. – SICOOB ARACREDI aderiu à estrutura única de gestão do risco de mercado do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira em trading e banking, de mensuração do risco de mercado (Value at Risk - VaR), de estabelecimento de limites de risco, de testes de estresse e de aderência do modelo de mensuração de risco (backtesting do VaR).

Para as situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento por parte do Agente de Controle e Risco.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado, a Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda. – SICOOB ARACREDI possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da Entidade.

c. Risco de crédito

O gerenciamento de risco de crédito da Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda. – SICOOB ARACREDI objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o art. 10 da Resolução CMN nº 3.721/09, a Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda. – SICOOB ARACREDI aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

Compete aos responsáveis pela estrutura centralizada de riscos a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda. – SICOOB ARACREDI possui estrutura compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

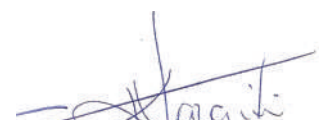
Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Araguari (MG), 31 de dezembro de 2011.

Conselho de Administração e Diretoria


Ramon Olini Rocha
 Diretor Presidente


Maria Abadia de Moraes
 Diretora Administrativa


Ricardo Carraro
 Diretor Financeiro

Demonstrações Contábeis

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE ARAGUARI LTDA

SICOOB ARACREDI

CNPJ: 00.068.987/0001-86

Autorização para Funcionamento - BACEN: 94/280

(Valores expressos reais – R\$)

A T I V O	31/12/2011	31/12/2010
Circulante	48.039.426,48	37.829.523,53
Disponibilidades	317.714,27	138.752,62
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 4)	8.339.927,29	2.845.982,54
Relações Interfinanceiras (Nota 5)	4.506.164,72	16.562.236,77
Operações de Crédito (Nota 6)	34.741.976,97	17.986.172,03
Outros Créditos (Nota 7)	133.643,23	219.100,92
Outros Valores e Bens	-	77.278,65
Não Circulante	18.115.918,97	11.171.779,98
Realizável a Longo Prazo	13.721.373,29	8.291.248,68
Operações de Crédito (Nota 6)	12.789.997,87	7.382.101,11
Outros Créditos (Nota 7)	931.375,42	909.147,57
Investimentos (Nota 8)	3.294.762,95	2.176.761,79
Imobilizado de Uso (Nota 9)	474.583,69	642.179,20
Diferido (Nota 10)	625.199,04	61.590,31
TOTAL	66.155.345,45	49.001.303,51

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

(Valores expressos reais – R\$)

P A S S I V O	31/12/2011	31/12/2010
Circulante	44.442.726,35	30.728.855,61
Depósitos (Nota 11)	20.758.685,89	16.398.053,21
Depósito à Vista	9.384.474,67	7.154.144,93
Depósito Sob Aviso	932.894,27	1.398.042,97
Depósito a Prazo	10.441.316,95	7.844.865,31
Outros Depósitos	-	1.000,00
Relações Interfinanceiras (Nota 12)	11.876.460,15	8.329.838,19
Relações Interdependências	6.063,92	3.084,91
Obrigações Por Empréstimos e Repasses (Nota 12)	5.322.590,43	1.449.683,54
Outras Obrigações (Notas 13 e 14)	6.478.925,96	4.548.195,76
Cob. e Arrec. de Trib. e Assemelhados	29.000,20	20.579,61
Sociais e Estatutárias	240.959,08	116.156,65
Fiscais e Previdenciárias	165.471,82	120.486,99
Diversas	6.043.494,86	4.290.972,51
Não Circulante	10.354.466,33	9.500.128,52
Exigível a Longo Prazo		
Relações Interfinanceiras (Nota 12)	6.980.564,81	4.009.517,59
Obrigações Por Empréstimos e Repasses (Nota 12)	2.440.761,82	4.580.646,71
Provisões p/ Riscos Fiscais e Trabalhistas (Nota 15)	933.139,70	909.964,22
Patrimônio Líquido (Nota 17)	11.358.152,77	8.772.319,38
Capital Social	7.423.178,75	4.678.090,62
Reserva de Sobras	3.002.653,56	2.701.365,56
Sobras Acumuladas	932.320,46	1.392.863,20
TOTAL	66.155.345,45	49.001.303,51

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE ARAGUARI LTDA
SICOOB ARACREDI**

CNPJ: 00.068.987/0001-86

Autorização para Funcionamento - BACEN: 94/280

**DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
E PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010**

(Valores expressos reais – R\$)

	2º SEMESTRE 2011	31/12/2011	31/12/2010
Ingressos da Intermediação Financeira	3.799.299,14	6.973.108,96	4.157.942,41
Operações de Crédito	3.359.456,11	6.154.108,51	3.472.532,90
Resultado de Operações com Tít. e Valores Mobil. e Instr. Financeiros	439.843,03	819.000,45	685.409,51
Dispêndios da Intermediação Financeira	(2.235.691,27)	(4.580.361,23)	(2.513.897,75)
Operações de Captação no Mercado	(1.095.141,13)	(2.011.529,59)	(1.222.535,36)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(864.989,05)	(1.576.386,55)	(822.036,60)
Provisão para Operações de Créditos (Nota 5-a)	(275.561,09)	(992.445,09)	(469.325,79)
Resultado Bruto Intermediação Financeira	1.563.607,87	2.392.747,73	1.644.044,66
Outros Ingressos/Rec. (Dispêndios/Desp.) Operacionais	(976.876,34)	(1.494.130,56)	(714.709,93)
Ingressos/Receitas de Prestação de Serviços	251.005,18	460.682,88	448.618,52
Dispêndios/Despesas de Pessoal	(1.117.088,78)	(2.025.368,42)	(1.466.069,06)
Outras Dispêndios/Despesas Administrativas	(863.637,29)	(1.708.267,22)	(1.156.889,23)
Dispêndios/Despesas Tributárias	(20.330,64)	(36.643,77)	(37.035,43)
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	4.098,63	14.965,62	368.130,13
Outros Ingressos/Rendas Operacionais	867.814,95	1.954.837,38	1.562.808,77
Outros Dispêndios/Despesas Operacionais	(98.738,39)	(154.337,03)	(434.273,63)
Resultado Operacional	586.731,53	898.617,17	929.334,73
Resultado Não Operacional	22.024,34	36.896,68	(1.994,43)
Resultado Antes da Tributação	608.755,87	935.513,85	927.340,30
Imposto de Renda e Contribuição Social	(22.931,30)	(38.364,88)	(20.196,04)
Sobras / Perdas antes das Destinações	585.824,57	897.148,97	907.144,26
Destinações legais e Estatutárias		(482.877,97)	(532.330,52)
F.A.T.E.S.		(181.589,97)	(115.870,82)
Reserva Legal		(301.288,00)	(416.459,70)
Sobras / Perdas Líquidas		414.271,00	374.813,74

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE ARAGUARI LTDA.
SICOOB ARACREDI
CNPJ: 00.068.987/0001-86
Autorização para Funcionamento - BACEN: 94/280

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
E PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010**

(Valores expressos reais – R\$)

Eventos	Capital		Reservas de Sobras			Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Legal	Contingências	Expansão		
Saldo em 31/12/09	3.364.382,03	(4.175,00)	1.470.339,84	215.850,82	598.715,20	1.399.269,80	7.044.382,69
Destinação de Sobras Exercício Anterior:							
Ao Capital	381.170,85					(381.170,85)	-
Cotas Capital à Pagar - Ex-associados						(49,49)	(49,49)
Movimentações de Capital:							
Por Subscrição/Realização	1.166.112,56	(121.555,33)					1.044.557,23
Por Devolução (-)	(107.844,49)						(107.844,49)
Sobras ou Perdas Líquidas						907.144,26	907.144,26
Fates Atos Não Cooperativos						(74.224,85)	(74.224,85)
Destinação das Sobras do Exercício:							
. Fundo de Reserva			416.459,70			(416.459,70)	-
. F A T E S						(41.645,97)	(41.645,97)
Saldos em 31/12/10	4.803.820,95	(125.730,33)	1.886.799,54	215.850,82	598.715,20	1.392.863,20	8.772.319,38
Saldo em 31/12/10	4.803.820,95	(125.730,33)	1.886.799,54	215.850,82	598.715,20	1.392.863,20	8.772.319,38
Destinação de Sobras Exercício Anterior:							
Ao Capital	874.813,74					(874.813,74)	-
Movimentações de Capital:							
Por Subscrição/Realização	1.921.719,58	4.994,28					1.926.713,86
Por Devolução (-)	(56.439,47)						(56.439,47)
Sobras ou Perdas Líquidas						897.148,97	897.148,97
Fates Atos Não Cooperativos						(143.928,97)	(143.928,97)
Destinação das Sobras do Exercício:							
. Fundo de Reserva			301.288,00			(301.288,00)	-
. F A T E S						(37.661,00)	(37.661,00)
Saldos em 31/12/11	7.543.914,80	(120.736,05)	2.188.087,54	215.850,82	598.715,20	932.320,46	11.358.152,77
Saldo em 30/06/11	5.627.413,57	(167.630,26)	1.886.799,54	215.850,82	598.715,20	1.704.187,60	9.865.336,47
Destinação de Sobras Exercício Anterior:							
Ao Capital	874.813,74					(874.813,74)	-
Movimentações de Capital:							
Por Subscrição/Realização	1.072.902,69	46.894,21					1.119.796,90
Por Devolução (-)	(31.215,20)						(31.215,20)
Sobras ou Perdas Líquidas						585.824,57	585.824,57
Fates Atos Não Cooperativos						(143.928,97)	(143.928,97)
Destinação das Sobras do Exercício:							
. Fundo de Reserva			301.288,00			(301.288,00)	-
. F A T E S						(37.661,00)	(37.661,00)
Saldos em 31/12/11	7.543.914,80	(120.736,05)	2.188.087,54	215.850,82	598.715,20	932.320,46	11.358.152,77

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE ARAGUARI LTDA.
SICOOB ARACREDI
CNPJ: 00.068.987/0001-86
Autorização para Funcionamento - BACEN: 94/280


DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

(Valores expressos reais – R\$)

DESCRIÇÃO	2º SEMESTRE 2011	31/12/2011	31/12/2010
Atividades Operacionais			
Sobras/Perdas do Exercício Antes da Tributação	608.755,87	935.513,85	927.340,30
IRPJ / CSLL	(22.931,30)	(38.364,88)	(20.196,04)
Depreciações e Amortizações	69.519,66	97.102,95	52.658,27
Provisão para perda com operações de crédito	165.966,47	835.693,32	(304.208,15)
	821.310,70	1.829.945,24	655.594,38
Aumento (redução) em ativos operacionais			
Títulos e Valores Mobiliários	(3.677.861,36)	(5.493.944,75)	386.937,11
Operações de Crédito	(8.955.264,65)	(22.999.395,02)	(4.621.536,94)
Outros Créditos	15.039,90	63.229,84	(469.001,61)
Outros Valores e Bens	141.224,12	77.278,65	(71.745,34)
Aumento (redução) em passivos operacionais			
Depósitos a Vista	(937.189,49)	2.230.329,74	3.119.441,89
Depósitos sob Aviso	(88.159,81)	(465.148,70)	(74.360,81)
Depósitos a Prazo	(8.682.661,18)	2.596.451,64	4.751.390,97
Outros Depósitos	-	(1.000,00)	1.000,00
Relações Interfinanceiras	(3.988.325,40)	6.517.669,18	1.577.128,76
Relações Interdependências	(2.541,98)	2.979,01	298,53
Obrigações por Empréstimos e Repasses	3.828.222,01	1.733.022,00	3.032.246,51
Outras Obrigações	5.826.828,74	1.953.905,68	4.235.164,30
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais	(15.699.378,40)	(11.954.677,49)	12.522.557,75
Atividades de Investimentos			
Inversões em Imobilizado de Uso	(101.315,19)	(493.257,52)	(509.152,56)
Inversões em Investimentos	(516.286,98)	(1.118.001,16)	(674.178,34)
Outros Ajustes	141,35	141,35	
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(617.460,82)	(1.611.117,33)	(1.183.330,90)
Atividades de Financiamentos			
Aumento por novos aportes de Capital	1.119.796,90	1.926.713,86	1.044.557,23
Devolução de Capital à Cooperados	(31.215,20)	(56.439,47)	(107.844,49)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	-	-	(49,49)
FATES - Resultado de Atos Não Cooperativos	(143.928,97)	(143.928,97)	(74.224,85)
FATES Sobras Exercício	(37.661,00)	(37.661,00)	(41.645,97)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos	906.991,73	1.688.684,42	820.792,43
Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades	(15.409.847,49)	(11.877.110,40)	12.160.019,28
Modificações em Disponibilidades Líquida			
No Início do Período	20.233.726,48	16.700.989,39	4.540.970,11
No Fim do Período	4.823.878,99	4.823.878,99	16.700.989,39
Variação Líquida das Disponibilidades	(15.409.847,49)	(11.877.110,40)	12.160.019,28


As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
E PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010**


Ramon Olini Rocha
Diretor Presidente


Maria Abadia de Moraes
Diretora Administrativa


Ricardo Carraro
Diretor Financeiro


Ana Maria Pereira
Supervisora de Contabilidade
Contadora – CRC (MG) nº 056671

Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda. - SICOOB ARACREDI

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O
SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
E PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010**

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda. – SICOOB ARACREDI, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 03 de março de 1994, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. – SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 3.859/10, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB ARACREDI tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidades da Administração da Cooperativa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, consideradas as alterações exigidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e às normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN, bem como apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Consideram ainda, no que for julgado pertinente e relevante, os pronunciamentos, orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: Resolução 3.566/2008 - Redução ao Valor Recuperável do Ativo (CPC 01), Resolução 3.604/2008 - Fluxo de Caixa (CPC 03), Resolução 3.750/2010 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05), Resolução 4.007/2011 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23) e Resolução 3.823/2009 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25).

Rocagem | Silos | Colheita de milho em grão | Gradagem
Plantio | Recuperação de pastagem |
Curvas de nível | Análise de solo
Compra e venda de tratores e implementos em geral
Limpeza de terrenos em geral

G N SERVIÇOS
Guilherme
SERVIÇOS DE TRATOR EM GERAL
Cels: (34) 8823-9759 / 9951-1572
9182-4479



3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos e dispêndios são registrados de acordo com o regime de competência. As operações de crédito com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. Os ingressos e dispêndios de natureza financeira são contabilizados pelo critério "pro-rata temporis" e calculados com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados, que são calculadas com base no método linear. As operações de crédito com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

As receitas e despesas são reconhecidas na demonstração de sobras em conformidade com o regime de competência. As receitas com prestação de serviços são reconhecidas na demonstração de sobras ou perdas quando da prestação de serviços a terceiros, substancialmente serviços bancários. Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, entre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. A Cooperativa revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

O caixa e equivalente de caixa compreendem:

	31/12/2011	31/12/2010
Caixa e depósitos bancários	317.714,27	138.752,62
Relações interfinanceiras – centralização financeira	4.506.164,72	16.562.236,77
Total	4.823.878,99	16.700.989,39

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.



**Seja um sócio investidor
Brahman Pontal**



Negócio de oportunidades que envolve:
Gente, Sustentabilidade, Meio Ambiente e Economia.

Contatos: (34) 9997 3999

Informações: www.rossagropecuaria.com.br
contato@rossagropecuaria.com.br



A Resolução CMN nº 2.682 introduziu os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (rico mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do CENTRAL CREDIMINAS, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas em nota específica abaixo, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Diferido

O ativo diferido foi constituído pelas benfeitorias realizadas nas propriedades de terceiros, e pelos softwares adquiridos, registrados pelos custos incorridos nas benfeitorias e pelo custo de aquisição, respectivamente, e classificados nessa conta conforme determinação do COSIF. Esses gastos estão sendo amortizados pelo método linear no período de 05 anos. Conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.617/08, devem ser registrados no ativo diferido, exclusivamente, os gastos que contribuirão para o aumento do resultado de mais de um exercício social. Os saldos existentes em setembro de 2008 são mantidos até a sua efetiva realização.

j) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem softwares adquiridos de terceiros e são amortizados ao longo de sua vida útil estimada.

k) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

l) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").



Centro de Formação
de Condutores

**Habilitamos moto, carro,
ônibus e carreta**

34 3241-6446

R. Pedro Nasciutti, 175 - Centro - Araguari - CEP 38.440-134

m) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

n) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

o) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

p) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

q) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação.

r) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

s) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. Em 31 de dezembro de 2011 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

4. Títulos e valores mobiliários

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários do SICOOB ARACREDI estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2011	31/12/2010
Títulos de Renda Fixa	8.339.927,29	2.845.982,54
Total	8.339.927,29	2.845.982,54

Matriz: (34) 3242-7677
Rua Brasília, 300
Armazenagem para BM&F
Serviço de rebenefício
Depósito em BAG



Filial: 34 2109-8939 / 34 2109-8900
Rod. MG 29, nº 61
(saída para Indianópolis)
Armazenagem
Corretagem de Café

5. Relações interfinanceiras

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, conforme determinado no art. 37, da Resolução CMN nº 3.859/10.

6. Operações de crédito

a) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682 de 21/12/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Emprést. / Tít. Desc. *	Financia-mentos	Financ. Rurais	Total em 2011	Provisões 2011	Total em 2010	Provisões 2010
AA		Normal	-	-	-	-	-	284.190,98	-
A	0,5%	Normal	4.088.730,94	1.635.966,03	19.472.653,14	25.197.350,11	125.986,75	11.197.952,44	55.989,76
B	1%	Normal	5.663.524,72	1.285.204,89	9.654.039,23	16.602.768,84	166.027,69	10.087.342,24	100.873,42
B	1%	Vencidas	135.421,27	21.438,70	30.000,65	186.860,62	1.868,61	76.064,62	760,65
C	3%	Normal	3.275.080,68	356.736,35	1.531.676,43	5.163.493,46	154.904,80	2.912.141,61	87.364,25
C	3%	Vencidas	9.597,57	-	67.896,53	77.494,10	2.324,82	451.206,33	13.536,19
D	10%	Normal	257.183,87	-	116.158,75	373.342,62	37.334,26	302.408,18	30.240,82
D	10%	Vencidas	81.421,27	-	-	81.421,27	8.142,13	189.729,15	18.972,92
E	30%	Normal	148.262,23	-	9.025,12	157.287,35	47.186,21	42.513,68	12.754,10
E	30%	Vencidas	31.658,20	14.964,65	145.059,37	191.682,22	57.504,67	122.663,89	36.799,17
F	50%	Normal	-	-	44.442,34	44.442,34	22.221,17	35.852,31	17.926,16
F	50%	Vencidas	1.069,03	-	126.139,28	127.208,31	63.604,16	56.566,29	28.283,15
G	70%	Normal	16.504,07	-	-	16.504,07	11.552,85	18.915,20	13.240,64
G	70%	Vencidas	35.926,40	-	-	35.926,40	25.148,48	24.891,72	17.424,20
H	100%	Normal	308.148,47	-	-	308.148,47	308.148,47	-	-
H	100%	Vencidas	194.604,04	-	55.198,47	249.802,51	249.802,51	11.899,03	11.899,03
Total Normal			13.757.434,98	3.277.907,27	30.827.995,01	47.863.337,26	873.362,20	24.881.316,64	318.389,15
Total Vencido			489.697,78	36.403,35	424.294,30	950.395,43	408.395,37	933.021,03	127.675,30
Total Geral			14.247.132,76	3.314.310,62	31.252.289,31	48.813.732,69	1.281.757,57	25.814.337,67	446.064,45
Provisões			(804.798,56)	(36.437,74)	(440.521,55)	(1.281.757,85)		(446.064,53)	
Total Líquido			13.442.334,20	3.277.872,88	30.811.767,76	47.531.974,84		25.368.273,14	

* Em Empréstimos estão contidos os valores das Operações Renegociadas.

Em cumprimento às orientações do Banco Central do Brasil, no primeiro semestre de 2011 o Sistema Sicoob concluiu o cronograma de implantação da exigência contida no artigo 3º da Resolução CMN nº 2.682, que estabelece que a classificação das operações de crédito de um mesmo cliente ou grupo econômico deve ser definida considerando aquela que apresentar maior risco.

b) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento – operações vincendas (dias):

Descrição	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	4.262.917,73	3.643.926,77	1.500.459,84	9.407.304,34
Títulos Descontados	3.201.511,88	659.487,23		3.860.999,11
Financiamentos	393.935,62	1.023.802,68	1.896.572,32	3.314.310,62
Financiamentos Rurais	3.371.231,06	18.488.092,54	9.392.965,71	31.252.289,31
Total	11.229.596,29	23.815.309,22	12.789.997,87	47.834.903,38

Obs.: Não inclui Adiantamento a Depositantes, Cheque Especial e Conta Garantida.



Há 25 anos fortalecendo seu rebanho

c) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito:

Descrição	31/12/2011	31/12/2010
Saldo Inicial	446.064,53	750.272,68
Constituições/Reversões no período	947.630,28	584.569,22
Transferência/Reversões para Prejuízo no período	(111.936,96)	(888.777,37)
Total	1.281.757,85	446.064,53

d) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2011	% Carteira Total	31/12/2010	% Carteira Total
Maior Devedor	506.676,88	1,04	389.122,31	1,51
10 Maiores Devedores	4.455.703,21	9,13	3.041.462,39	11,78
50 Maiores Devedores	15.134.858,73	31,01	10.272.460,62	39,79

e) Créditos Baixados Como Prejuízo, Renegociados e Recuperados:

Descrição	31/12/2011	31/12/2010
Saldo inicial	4.293.504,15	3.645.305,77
Valor das operações transferidas no período	113.559,57	729.831,53
Valor das operações recuperadas no período	(535.136,37)	(81.633,15)
Total	3.871.927,35	4.293.504,15

7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2011	31/12/2010
Rendas a Receber (a)	63.249,41	184.024,38
Devedores por Depósito e Garantia (b)	931.375,42	909.147,57
Títulos e Créditos a Receber (c)	4.528,00	4.856,00
Devedores Diversos	58.969,82	16.483,06
Diversos	6.896,00	13.737,48
Total	1.065.018,65	1.128.248,49

(a) Em Rendas a Receber estão registrados: receita sobre saldo mantido na Centralização Financeira do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS (R\$ 41.116,50), e outras (R\$22.132,91);

(b) Em Devedores por Depósito em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: PIS sobre Atos Cooperativos (R\$191.287,45), COFINS sobre Atos Cooperativos (R\$ 708.724,75) e INSS patronal sobre cédulas de presença dos Conselheiros (R\$ 31.363,22);

© Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados os valores a receber de tarifas (R\$ 4.528,00).

SEGUROS SICOOB: levando proteção a você.



8. Investimentos

O saldo é representado por aportes de capital e o recebimento de distribuição de sobras efetuadas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e aquisição de ações do BANCOOB e outros investimentos, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2011	31/12/2010
Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.	3.264.758,14	2.146.756,98
SICOOB CENTRAL CREDIMINAS		
Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB	30.004,81	30.004,81
TOTAL	3.294.762,95	2.176.761,79

9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa de Depreciação	31/12/2011	31/12/2010
Imobilizações em Curso		-	496.780,66
Móveis e Equipamentos	10%	403.497,24	139.774,46
Sistema de Processamento de Dados	20%	198.814,30	162.082,00
Sistemas de Comunicação	10%	22.679,78	10.429,78
Sistemas de Segurança	10%	58.982,93	30.238,09
Sistemas de Transporte	20%	36.828,00	36.828,00
TOTAL		720.802,25	876.132,99
Depreciação acumulada		(246.218,56)	(233.953,79)
TOTAL		474.583,69	642.179,20

10. Deferido

Nesta rubrica registram-se as benfeitorias realizadas nas propriedades de terceiros, e pelos softwares adquiridos, registrados pelos custos incorridos nas benfeitorias e pelo custo de aquisição, respectivamente.

Descrição	Taxa de Amortização	31/12/2011	31/12/2010
Benfeitorias	5%	747.267,39	144.115,72
TOTAL		747.267,39	144.115,72
Amortização acumulada		(122.068,35)	(82.525,41)
TOTAL		625.199,04	61.590,31

11. Depósitos

Descrição	31/12/2011	31/12/2010
Depósito à Vista	9.384.474,67	7.154.144,93
Depósito Sob Aviso	932.894,27	1.398.042,97
Depósito a Prazo	10.441.316,95	7.844.865,31
Outros Depósitos	-	1.000,00

Os depósitos, até o limite de R\$70.000,00 (Setenta mil reais), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do SICOOB - FGS, o qual é um Fundo constituído pelas Cooperativas do Sistema SICOOB regido por regulamento próprio.



Fazenda 3 CORAÇÕES
café | eucalipto | teca

Vendas de Eucalipto tratado

Ramon 34 9988-1124 Rogério 34 9192-9295

Estrada das Lages, km 04, a direita - Cristalina - GO
ramonolinirocha@yahoo.com.br



Fazenda 3 CORAÇÕES
café | eucalipto | teca

15. Outras obrigações - Diversas - Provisões para riscos tributários e trabalhistas

Considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida, foram constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2011	31/12/2010
PIS e COFINS	901.571,13	892.937,87
Outras	31.568,57	17.026,35
Total	933.139,70	909.964,22

PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/98, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Conseqüentemente, registrou as correspondentes obrigações referentes ao período de março de 1999 a julho de 2004, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica Depósitos em Garantia.

16. Instrumentos financeiros

O SICOOB ARACREDI opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos a vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas.

17. Patrimônio líquido

- a) **Capital Social** - O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.
- b) **Reserva Legal** - Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 40%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.
- c) **Reserva para Contingências** - Destinada a provimentos de tributos no prazo de 10 anos, e se não for utilizado, tais reservas serão liquidadas e incorporadas ao patrimônio.
- d) **Reserva para Expansão** - Destinada a investimentos na estruturação e informatização do SICOOB ARACREDI no prazo de 10 anos e não sendo utilizadas, tais reservas serão liquidadas incorporando-as ao patrimônio.
- e) **Sobras Acumuladas** - As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.
Em Assembléia Geral Ordinária, realizada em 30 de abril de 2011, os cooperados deliberaram pelo aumento do Capital social com as sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, de R\$374.813,74 (Trezentos e setenta e quatro mil, oitocentos e treze reais e setenta e quatro centavos) acrescidas de R\$ 500.000,00 (Quinhentos mil reais), totalizando R\$874.813,74 (Oitocentos e setenta e quatro mil e oitocentos e treze reais e setenta e quatro centavos).
- f) **Destinações estatutárias e legais** - De acordo com o estatuto social da cooperativa e a Lei nº 5.764/71, as sobras líquidas do exercício terão a seguinte destinação:

Descrição	2011	2010
Sobras /lucro líquido do exercício	897.148,97	907.144,26
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	143.928,97	74.224,85
Sobras líquidas, base de cálculo das destinações	753.220,00	832.919,40
Destinações estatutárias		
Reserva legal – 40%	301.288,00	416.459,70
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	37.661,00	41.645,97
Sobras à disposição da Assembléia Geral	414.271,00	374.813,74

A Reserva legal destina-se a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades;

O Fundo de assistência técnica, educacional e social (FATES) é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa;

Os resultados decorrentes de atos não cooperativos são destinados ao FATES.

18. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	2011	2010
Receita de prestação de serviços	460.682,88	448.618,52
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(121.648,80)	(90.780,07)
Resultado operacional	897.148,97	907.144,26
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	182.293,84	95.745,98
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	143.928,97	74.224,85

19. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2011:

MONTANTE DAS OPERAÇÕES ATIVAS	% em relação à carteira total
R\$ 4.407.086,79	9,27%
MONTANTE DAS OPERAÇÕES PASSIVAS	% em relação à carteira total
R\$ 2.135.200,00	228,88%

Operações ativas e passivas – saldo em 31/12/2011:

OPERAÇÕES ATIVAS			
NATUREZA DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	VALOR DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	PCLD (PROVISÃO PARA CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA)	% DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO EM RELAÇÃO À CARTEIRA TOTAL
Cheque Especial	59.159,60	154,35	0,12
Crédito Rural	2.161.051,21	22.657,23	4,92
Empréstimo	1.337.658,61	21.518,27	3,92
Títulos Descontados	38.956,98	1.168,71	0,31

OPERAÇÕES PASSIVAS		
Aplicações Financeiras	% em relação à carteira total	Taxa Média - %
3.268.056,80	28,73%	98,79%

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

NATUREZA DAS OPERAÇÕES ATIVAS E PASSIVAS	TAXAS APLICADAS EM RELAÇÃO ÀS PARTES RELACIONADAS	TAXA APROVADA PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO / DIRETORIA EXECUTIVA
Cheque Especial	7% a.m.	7% a.m.
Desconto de Cheques	2,5% a.m.	2,5% a.m.
Empréstimos	1,44 a 3,00% a.m.	1,44 a 3,00% a.m.
Crédito Rural - RPL	1,2 a 1,5% a.m.	1,2 a 1,5% a.m.
Crédito Rural - Repasses	2%a.a a 9,5% a.a.	2%a.a a 9,5% a.a.
Aplicação Financeira	100% do CDI	100% do CDI

No exercício de 2011, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e respectivos encargos de INSS, Gratificação da Diretoria, Cédulas de Presença e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

Benefícios monetários – Exercício de 2011	
Honorários	336.880,20
Gratificação da Diretoria	29.769,32
Cédulas de presença	23.195,34
Plano de saúde	14.335,80
INSS	77.888,60

20. Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS

O SICOOB ARACREDI, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiado à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB ARACREDI responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, em 30 de junho de 2011, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 12 de agosto de 2011, com opinião sem modificação. As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2011 são auditadas por outros auditores independentes, cujo trabalho está em andamento.



SICOOBBCRED
Máquinas e Equipamentos



SICOOB
Aracredi

21. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

Em 31 de dezembro de 2011, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 4.783.009,26 (31/12/2010 - R\$ 4.277.953,09), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

22. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

23. Índice de Basiléia

O Patrimônio de Referência (PR) da Cooperativa encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, apresentando margem para o limite de compatibilização de R\$ 3.228.493,61, em 31 de dezembro de 2011.

24. Contingências Passivas

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB ARACREDI, dos processos judiciais em que figura como pólo passivo, foi classificado como perda possível 01 (um) processo, no montante de R\$2.112,14.

Araguari (MG), 31 de dezembro de 2011.



Ramon Olini Rocha
Diretor Presidente



Maria Abadia de Moraes
Diretora Administrativa



Ricardo Carraro
Diretor Financeiro



Ana Maria Pereira
Supervisora de Contabilidade
Contadora – CRC (MG) nº 056671

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal do SICOOB ARACREDI – Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda, reunido em 28/02/2012, em cumprimento do art. 40, alínea “II”, do Estatuto Social, declara para os devidos fins legais e estatutários, que procedeu a minucioso exame em todos os documentos e peças contábeis, que compreendem o Balanço Geral, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem.

Em nossa opinião, as Demonstrações Financeiras representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB ARACREDI, Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda, em 31 de dezembro de 2011.

Assim, somos unânimes e favoráveis à aprovação, das demonstrações financeiras relativas ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2011.

Araguari-MG, 28/02/2012



Adir Floriano Lemos
Coordenador do Conselho Fiscal



João Batista de Lima Neto
Secretário do Conselho Fiscal



Milton Cesar de Oliveira Pinto
Conselheiro Fiscal-Efetivo

SICOOB CRED
Eletrodomésticos

SICOOB
Aracredi



SICOOB
ARACREDI

Assembléia Geral Ordinária

Dia: 26/04/2012

Local: Pica Pau Country Clube - Salão Nobre

▼ **1ª Chamada - 16h00**

▼ **2ª Chamada - 17h00**

▼ **3ª Chamada - 18h00**

Eleição do Conselho Fiscal por aclamação.

Eleições:

Diretoria Executiva e Conselho de Administração

Votações das 19h às 21h30min

Chapa 1

Maria Abadia de Moraes

Chapa 2

Ramon Olini Rocha

**Exerça o seu direito de votar.
Compareça!**